

## Defensoria Pública de Minas Gerais sedia reunião do Condege



A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) sediou, no dia 14 de dezembro, a XXIII sessão ordinária do ano de 2018 do Colégio Nacional dos Defensores Públicos-Gerais (Condege).

O encontro contou com a participação dos defensores-gerais de Rondônia (presidente do Condege), Mato Grosso do Sul, Amazonas, Rio Grande do Sul, Sergipe, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Roraima, além de Minas Gerais, anfitrião do evento. Participam também o subdefensor-geral de Roraima, os presidentes da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) e da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (Adep-MG) e o secretário do Conselho Superior da DPMG.

PÁGINA 3

## DPMG inaugura unidade de cooperação em Confins

Com muita alegria, na manhã do dia 11 de dezembro, foi realizada a inauguração da unidade de cooperação da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) em Confins. Por representar a expansão de uma instituição que zela pelos direitos dos cidadãos hipossuficientes, a abertura oficial do funcionamento da nova casa da cidadania reuniu autoridades locais, estaduais, colaboradores, servidores e cidadãos.



PÁGINA 4

## Defensoria Pública participa da diplomação dos representantes mineiros eleitos

PÁGINA 3

### AINDA NESTA EDIÇÃO

- |                      |               |                        |               |
|----------------------|---------------|------------------------|---------------|
| > Agenda DPG         | PÁGINAS 3-5   | > DPMG participa       | PÁGINAS 16-18 |
| > Escola Superior    | PÁGINAS 6-11  | > Homenagens           | PÁGINAS 19-20 |
| > Seminários/Debates | PÁGINA 12     | > Na mídia             | PÁGINA 21     |
| > Ações em destaque  | PÁGINAS 13-16 | > Comunicados internos | PÁGINA 22     |



## EDITORIAL

Nesta edição do *Boletim Informativo* estão registradas expressivas ações para a Defensoria Pública de Minas Gerais e para nossos assistidos.

Em uma conquista para os direitos dos moradores da região, inauguramos a unidade de cooperação da DPMG em Confins, ampliando um pouco mais o acesso à justiça aos cidadãos mineiros. Durante a cerimônia de inauguração, com emoção, homenageamos, *in memoriam*, o defensor público Adriano Lúcio dos Santos, que atuou de forma brilhante na área criminal e foi o precursor do sonho de levar a Defensoria Pública para Confins.

Na seara institucional, friso a reunião do Condege realizada neste mês de dezembro na DPMG e, também, nosso comparecimento na Sessão Solene de Diplomação dos Eleitos em 2018 no Estado de Minas Gerais. Em mais um ciclo que se encerra e se renova, a Defensoria Pública se apresenta para continuar contribuindo para a construção de um estado em que a justiça social, a cidadania e a igualdade sejam ideais permanentes e concretos na vida das pessoas que nele vivem.

No campo das capacitações, por dois dias, a Defensoria Pública mineira recebeu defensores públicos de todo o Brasil para debate e compartilhamento de experiências, durante o III Encontro Nacional de Defensoras e Defensores Públicos de Execução Penal promovido pela Esdep-MG, com o apoio de parceiros. Outras capacitações também relevantes foram a formatura do Curso de Defensores Populares em Uberlândia; a aula inaugural do curso de Mediação de Conflitos; a quarta edição do curso “Gestação Legal”, voltado para gestantes assistidas; além da série de rodas de conversa sobre a violência contra a mulher negra, em comunidades, ocupações e centros de atendimento de Belo Horizonte. Também destaque no combate à violência contra a mulher foi o reconhecimento, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, do Programa “Casa das Mulheres”, integrado pela unidade da Defensoria Pública em Viçosa.

Acompanhe, ainda, as atividades alusivas aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos; a atuação da Defensoria Pública Itinerante em Passos; o êxito em pedido de liminar que evita o aumento de superlotação em presídio de Janaúba; o encontro sobre a importância dos movimentos sociais na luta pelo direito à moradia; além das inserções na mídia, as homenagens recebidas e as participações em eventos interinstitucionais.

Nesta, que é a última edição deste ano do *Boletim Informativo*, deixo meu agradecimento a todas as defensoras e defensores públicos, aos nossos servidores, estagiários e trabalhadores mirins, pela dedicação, compromisso e pelo trabalho de excelência realizado. Agradeço também aos assistidos, pela confiança depositada em nossa Instituição, e, ainda, aos parceiros e apoiadores da Defensoria Pública de Minas Gerais, pelo suporte na caminhada. Que continuemos todos juntos somando esforços em defesa da cidadania, dos direitos da população vulnerável do nosso estado, da garantia do acesso à justiça, da proteção da dignidade da pessoa humana e do fomento à solução pacífica dos conflitos sociais.

*A todos, faço votos de um Natal iluminado de amor e que o Novo Ano traga muita prosperidade, realizações e felicidade.*

Continuação da capa

## Defensoria Pública de Minas Gerais sedia reunião do Condege



Na pauta, elaboração de banco de indicadores das Defensorias Estaduais; relatório de atividades da Comissão Especializada em Saúde Pública; atuação estratégica no Superior Tribunal de Justiça; e proposta para cooperação técnica para criação de protocolo nacional de diretrizes e procedimentos para assegurar a proteção integral das pessoas em privação de liberdade e de adolescentes em cumprimento de medidas socioafetivas.

Outros pontos da pauta foram os informes sobre reuniões realizadas com o presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Dias Toffoli, e com o corregedor nacional de Justiça e ministro do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins.



## AGENDA EXTERNA DO DPG

## DPMG participa da diplomação dos representantes mineiros eleitos

O defensor público-geral do Estado, Gério Patrocínio Soares, representou a Instituição na solenidade de diplomação dos candidatos eleitos em 2018 por Minas Gerais. Acompanharam o DPG a chefe de Gabinete, Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias, e a assessora Institucional, Diana de Lima Prata Camargos.

A entrega dos diplomas aos eleitos marca o encerramento dos trabalhos da Justiça Eleitoral relativos à eleição recém-concluída.

A sessão solene de diplomação foi presidida pelo desembargador Pedro Bernardes, presidente do Tribu-

nal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), e contou com a presença dos integrantes da Corte Eleitoral e representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado.

Além do governador e do vice-governador eleitos, dos senadores e respectivos suplentes, 53 deputados federais e 77 deputados estaduais receberam os diplomas que atestaram que estão aptos a tomar posse em 2019.

O governador eleito Romeu Zema se pronunciou em nome dos diplomados.



*A cerimônia foi realizada pela Justiça Eleitoral no dia 19 de dezembro, no Grande Teatro do Palácio das Artes, em Belo Horizonte*

Continuação da capa

## DPMG inaugura unidade de cooperação em Confins

Após a apresentação do hino nacional, durante a inauguração da unidade de cooperação da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) em Confins, a subdefensora pública-geral do estado, Luciana Leão Lara Luce, juntamente com Celso Antônio da Silva, prefeito de Confins; Manoel Luiz Ferreira, defensor público coordenador Local em Pedro Leopoldo; e Vinícius Sobral, defensor público, realizou o descerramento da placa inaugural.

A implantação do espaço representa uma conquista para os direitos dos moradores da região, que é endossado pela luta do homenageado Adriano Lúcio dos Santos, defensor público que atuou de forma brilhante na área criminal e foi o precursor do sonho de levar a Defensoria Pública para Confins. Vítima de um acidente de trânsito, Adriano Lúcio deixou um lindo legado de vocação e dedicação em sua carreira, sendo lembrado com carinho pelos presentes.

[Leia matéria na íntegra](#)



Subdefensora pública-geral do estado, Luciana Leão Lara Luce, ao lado do prefeito Celso Antônio (ao fundo) e os defensores públicos Manoel Luiz Ferreira e Vinícius Sobral, com a placa de homenagem póstuma ao defensor público Adriano Lúcio

A subdefensora pública-geral do estado, Luciana Leão, agradeceu à prefeitura pela parceria: “com a ajuda da prefeitura podemos cumprir aqui a nossa missão de prestar assessoria jurídica gratuita e de qualidade a quem precisa”.



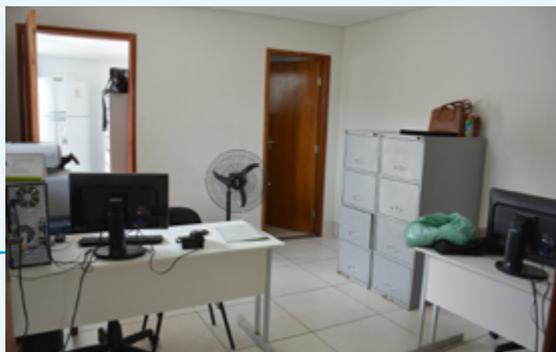
O prefeito de Confins, Celso Antônio, destacou a necessidade de se levar dignidade ao cidadão



Emocionado, o coordenador Local em Pedro Leopoldo, Manoel Luiz Ferreira, falou sobre o colega Adriano Lúcio, com quem compartilhou o sonho que agora se concretiza: “O que fazemos em vida ecoa pela eternidade”



Presentes na inauguração da nova unidade da DPMG



Instalações da unidade de cooperação da Defensoria Pública de Minas Gerais na cidade de Confins

## I Congresso Internacional da União Iberoamericana de Juízes

Belo Horizonte sediou, nos dias 14 e 15 de dezembro, o I Congresso Internacional da União Iberoamericana de Juízes (UIJ). O evento, que reuniu magistrados, operadores do Direito, servidores e acadêmicos de 19 países das Américas do Sul, do Norte e Central, além da Península Ibérica, teve como objetivo discutir os 30 anos da Constituição do Brasil e os 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos.

As mesas, durante os dois dias, discutiram o que cada participante, em sua história e experiência, traz de seu país, abordando o Direito e suas constituições federais.

A subdefensora pública-geral de Minas Gerais, Luciana L. L. Luce, presidiu a terceira mesa do dia 14, composta pelos conferencistas Nuno Coelho, desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa e presidente do Conselho Executivo da União Internacional de Juristas de Língua Portuguesa; Caetano Levi Lopes, desembargador do TJMG; e Evaldo Vilela, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

No período da noite, a ministra e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, proferiu a conferência magna.

A Defensoria Pública de Minas Gerais foi uma das instituições apoiadoras do evento, juntamente com o Ministério Público Estadual (MPMG); Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3); Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais (TJMMG); secretarias de Estado de Minas Gerais; Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis); UFMG; Cemig; Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemig); e Caixa de Assistência dos Advogados (CAA).



Luciana L. L. Luce (2ª posição, à direita) presidiu a terceira mesa

Foto: Eric Bezerra/TJMG



A subdefensora pública-geral de Minas Gerais, Luciana Leão Lara Luce, representou a Defensoria Pública do Estado na abertura do congresso. Também compuseram a mesa de honra o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e vice-presidente de Relações Institucionais da UIJ, desembargador Nelson Missias de Moraes; o presidente da UIJ, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3), José Eduardo de Resende Chaves Júnior; a coordenadora do evento, professora Mariah Brochado; a ministra do Tribunal de Apelações do Uruguai, Gabriela Merialdo; o vice-presidente do TRT-3, desembargador Márcio Flávio Salen Vidigal; o presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), desembargador Maurício Torres Soares; o procurador de Justiça Antônio de Paiva Marchi Júnior; o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Vinícius Rezende; o conselheiro do Tribunal de Contas de Minas Gerais, Durval Ângelo; o diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Hermes Vilchez Guerreiro; e a chefe de gabinete da Secretaria da Casa Civil e de Relações Institucionais do Estado de Minas Gerais, Carina Angélica Brito Reyder.



## ESCOLA SUPERIOR

### Formatura do Curso de Defensores Populares em Uberlândia

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG), por meio da unidade de Uberlândia, promoveu o “Curso Defensores Populares: da Teoria à Prática de Direitos Humanos”. Os estudos iniciaram-se em junho deste ano e acabaram no dia 1º de dezembro em cerimônia festiva, celebrando a formatura dos 100 alunos que concluíram as aulas e comemorando os 70 anos da Declaração Universal de Direitos Humanos.

O curso foi uma parceria entre a DPMG, a Escola Superior da Defensoria Pública de Minas Gerais (Esdep-MG), a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a subseção da Ordem dos Advogados do Brasil em Uberlândia (OAB) e a Academia Impact, com o apoio do Ministério Público Federal (MPF) em Uberlândia.

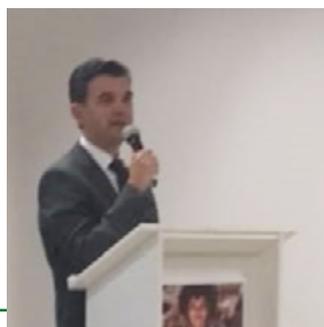
O projeto teve como objetivo a formação de agentes multiplicadores em direitos humanos, chamados de “defensores populares”, a fim de que contribuam para o desenvolvimento e concretização de políticas e outras iniciativas de efetivação dos direitos humanos em sua própria comunidade (em bairros, escolas, centros comunitários e religiosos, etc.).

Ao longo do curso ocorreram palestras ministradas por defensores públicos estaduais e também convidados de outros órgãos, como Defensoria Pública da União, procuradores da República, juízes de Direito, promotores de Justiça e outras personalidades.

*continua >>*



*Na sequência, a partir da esq., defensores públicos de Minas Gerais palestrantes e os temas abordados: Antonio Carlos Moni de Oliveira (de Araxá), com o tema Defensoria Pública e Movimentos Populares; Artur Ferreira Castro (Uberlândia) falou sobre direitos das crianças e adolescentes; Fernando Sousa Vilefort (Uberlândia) expôs sobre sistema prisional e execução penal; Fernando Orlan Pires Resende (Uberlândia) abordou sobre a atuação extrajudicial da Defensoria Pública; Luis Renato Braga Arêas (Betim) falou sobre direitos das pessoas portadoras de deficiência; e Bárbara Silveira Machado Bissochi (Uberlândia) discorreu sobre violência contra a mulher.*



## ESCOLA SUPERIOR – "DEFENSORES POPULARES" EM UBERLÂNDIA

>> *Continuação*

De acordo com a defensora pública Bárbara Silveira Machado Bissochi, idealizadora e coordenadora do projeto, "o curso foi surpreendente e superou todas as



*Os defensores públicos de MG Evaldo Gonçalves da Cunha; Wagner Ramos Diniz, Bárbara Silveira Machado Bissochi, Fernando Sousa Vilefort e Clayton Rodrigues Sabino Barbosa*

nossas expectativas". Na coordenação do curso também estiveram Rodrigo Vitorino, professor de Direitos Humanos da Universidade Federal de Uberlândia, e Flávia Brito, presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/Uberlândia. O projeto contou com o apoio de estagiários da Defensoria Pública e também de estudantes da Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis, da UFU, que atuaram como monitores e auxiliaram na elaboração dos projetos sociais.

Participaram da cerimônia de encerramento, pela Defensoria de Minas, o coordenador da Regional Triângulo II, Evaldo Gonçalves da Cunha; o coordenador Local de Uberlândia, Clayton Rodrigues Sabino Barbosa; e os defensores Fernando Sousa Vilefort e Wagner Ramos Diniz.

[Leia matéria na íntegra](#)

## Encontro sobre importância dos Movimentos Sociais na luta pelo direito à moradia reúne grupos e ocupações urbanas na DPMG

A Defensoria Pública do Estado de Minas Geras (DPMG), por meio da Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH), com apoio da Escola Superior da Defensoria Pública de Minas Gerais (Esdep-MG), promoveu, no dia 05 de dezembro, um encontro da Defensoria Pública e dos Movimentos Sociais de Luta pela Moradia, com a intenção de refletir sobre o contexto de tentativa de criminalização dos Movimentos Sociais com a busca de mudança da lei antiterrorismo e proporcionar a interlocução entre os diversos Movimentos de Luta pela Moradia.

A iniciativa foi discutida em reuniões preparatórias com representantes de Movimentos Sociais que aprovaram a ideia e ajudaram a organizar o evento.



*Movimentos sociais e ocupações urbanas se reuniram no auditório da DPMG*



*A defensora Cleide Nepomuceno, organizadora do Encontro, ao lado do convidado Pedro Daniel Strozemberg, ouvidor da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro*

Com a presença de ativistas que se mobilizam em prol da luta por moradia, o ouvidor da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Pedro Daniel Strozemberg, foi convidado a discorrer sobre o assunto. Além dele, estiveram presentes no evento Patrícia Melo, representando a Comissão de Direitos Humanos da ALMG; Maria Fernanda Salcedo Repolês, do programa Polos de Cidadania; Carlos Renato de Almeida, representando a Cemig; Izabella Gonçalves, vereadora de Belo Horizonte; e representantes dos gabinetes dos deputados federais Padre João e Patrus Ananias.

Ao final da explanação de Pedro Strozemberg, foram ouvidas as demandas e anseios dos presentes para o próximo ano em razão do contexto socioeconômico do país.

[Leia matéria na íntegra](#)

## DPMG realiza o III Encontro Nacional de Defensoras e Defensores Públicos de Execução Penal

*Por dois dias defensores de todo o Brasil compartilharam experiências da área*

Nos dias 06 e 07 de dezembro, aconteceu, na Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG), o III Encontro Nacional de defensoras e defensores públicos de Execução Penal, realizado pela DPMG, por meio da Escola Superior (Esdep-MG) e do Colégio Nacional de Defensores Públicos-Gerais (Condege), com apoio da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (Adep-MG). O encontro teve como principais objetivos o debate sobre temas pertinentes à área e a troca de vivência entre os defensores públicos.

Para dar início às atividades, compuseram a mesa de abertura o defensor público-geral do Estado de Minas Gerais, Gério Patrocínio Soares; o diretor da Esdep-MG, Rômulo Luís Veloso de Carvalho; e o presidente da Adep-MG, Eduardo Cyrino Generoso.

Para o primeiro painel o tema escolhido foi “Superlotação e o Fracasso de Políticas Prisionais e de Segurança Pública”, com a presidente da Comissão de Execução Penal do Condege e defensora pública do Espírito Santo, Roberta Ferraz, que passou a palavra para o ex-ministro da Justiça e ex-advogado geral da União, José Eduardo Cardozo.



*Ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo usou sua experiência para falar do sistema carcerário brasileiro*

Participaram dos painéis no primeiro dia, os defensores públicos André Giamberardino, do Paraná; Cíntia Luzzato, do Rio Grande do Sul e membro da Comissão de Execução Penal do Condege; Gustavo Ribeiro, da União; Fabíola Pacheco, da Bahia e membro da Comissão de Execução Penal do Condege; Alessa Pagan Veiga, de Minas Gerais e conselheira titular do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária; e Michel Nakamôra, de Pernambuco e membro da Comissão de Execução Penal do Condege, que presidiu a mesa que debateu o sistema

*Na abertura do encontro, o defensor-geral, Gério Patrocínio Soares, agradeceu a presença dos colegas e ressaltou a felicidade em sediar um evento deste porte na DPMG. Para ele, o encontro é importante como ferramenta de aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelas Defensorias Públicas*



*O diretor da Esdep-MG, Rômulo Luís Veloso de Carvalho, agradeceu o apoio que a Escola sempre recebe da Instituição para realizar eventos*



*Composição da mesa no painel sobre “Súmula Vinculante 56, Recurso Extraordinário 641.320/RS e Tema 933 do STJ”*

de APACs com participação do representante da Pastoral Carcerária e do IBCCrim, Paulo César Malvezzi Filho; e do advogado e diretor executivo da Fraternidade Brasileira de Assistência ao Condenado, Valdeci Antonio Ferreira.

O segundo dia do Encontro Nacional começou com o painel “Medidas Contra o Encarceramento em Massa”. O presidente da mesa, Michel Nakamôra, introduziu a manhã de atividades com a seguinte reflexão:

*continua >>*

## ESCOLA SUPERIOR – III ENCONTRO NACIONAL

>> *Continuação*

“Em tempos em que a mentira vira verdade, é preciso afirmar que o encarceramento em massa existe sim e é um dos maiores problemas que os Direitos Humanos enfrentam”. A conversa seguiu com as painelistas Eleonora Nacif, do IBCCrim, e Isabel Penido de Campos Machado, defensora pública da União em São Paulo.

Seguindo a programação da manhã, o painel sobre o processo de implementação da PNAISP no estado e nos municípios, com a participação dos defensores públicos André Renato Robelo Rossignolo, do Mato Grosso e membro da Comissão de Execução Penal do Condege, e Marlon Barcellos, do Rio de Janeiro e coordenador do Núcleo de Sistema Penitenciário da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (Nuspen); e “Propostas de um manual de inspeção de estabelecimentos penitenciários”, com discussão conduzida por Carolina Costa Ferreira, consultora do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/ONU), tendo como base os resultados preliminares de uma pesquisa qualitativa sobre a atuação das Defensorias Públicas na execução penal.

À tarde, painel sobre o Grupo de Atuação Estratégica das Defensorias Públicas (GAETS), com a presença dos defensores e membros da Comissão de Execução Penal do Condege, Leonardo Biagioni de Lima, de São Paulo,

e Anna Izabel, do Pará; Raphael Raphaeli e Fernando Calmon, que atuam em Brasília pela Defensoria do Rio Grande do Sul e no Distrito Federal, respectivamente. Em seguida, apresentação das Notas Técnicas e Atuação da Comissão Especializada em Execução Penal do Colégio Nacional de Defensores Públicos Gerais – CEEP-Condege, presidido por Roberta Ferraz, defensora pública do Espírito Santo e presidente da Comissão de Execução Penal do Condege, com a participação dos defensores públicos e membros da Comissão Paulo Henrique Drummond Monteiro, de Minas Gerais, e Bruno Dixon, do Maranhão.

Para finalizar o evento, Anna Izabel, do Pará, presidiu o painel “O Juiz e a (des) Humanização do Direito Penal”, apresentado pelo professor Amilton Bueno de Carvalho.

### Leia matéria na íntegra



*O paineilista Amilton Bueno afirmou que trabalhar com defensoria penal não é para qualquer um*



Alessa Veiga: as novas resoluções do CNPCP



Painel sobre o sistema penitenciário das Apacs



Eleonora Nacif, Michel Nakamôra e Isabel Machado



Carolina Costa e Marlon Barcellos



Composição da mesa no painel sobre o GAETS



Paulo Henrique Monteiro e Bruno Dixon

## Defensoria Pública dá início a curso de Mediação de Conflitos

### Voltada para o público interno, a capacitação terá 100 horas/aula, divididas entre teoria e prática

A Escola Superior da Defensoria Pública (Esdep-MG) promoveu, no dia 10 de dezembro, a aula inaugural do Curso Mediação de Conflitos – Teoria e Prática. Voltada para defensores públicos, servidores e estagiários da Instituição, a capacitação é realizada em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento Democrático (IDDE), sob a coordenação das advogadas mediadoras Camila Linhares e Beatriz Aguiar Bovendorp Veloso. Esta é terceira vez que a Defensoria Pública mineira oferece o curso para capacitação interna.

Compueram a mesa de abertura o advogado, mediador e professor Carlos Eduardo Vasconcelos, que proferiu a palestra inaugural; o diretor do IDDE, Rodolfo Viana Pereira; o juiz coordenador do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Belo Horizonte (Cejus/BH), Clayton Rosa de Resende; a coordenadora de Projetos, Convênios e Parcerias da DPMG, Michelle Lopes Mascarenhas Glaeser; a coordenadora da Câmara de Estudos de Métodos Adequados de Solução de Conflitos e Atuação Extrajudicial da Defensoria Pública, Francis de Oliveira Rabelo Coutinho; e o diretor da Esdep,

Rômulo Luis Veloso de Carvalho.

Após a palestra, em formato de *talk show*, as professoras do curso, Camila Linhares e Beatriz Aguiar Bovendorp Veloso, formularam algumas perguntas sobre o tema para o juiz coordenador do Cejus/BH, Clayton Rosa de Resende, para o professor Carlos Eduardo Vasconcelos, e para as defensoras públicas Francis de Oliveira Rabelo Coutinho e Eden Mattar.

Logo após a abertura de perguntas para a plateia, foram passadas informações sobre a capacitação que terá, no total, 100 horas/aula, divididas entre teoria e prática, com casos reais atendidos pela Defensoria Pública.

**Investimento institucional** – A formação de defensores públicos em mediação de conflitos atende a necessidade de adequação às modificações legais e previsão de atuação prioritária no extrajudicial.

Desde 2010, a Defensoria Pública de Minas Gerais capacita seus membros para ampliar o acesso dos assistidos à justiça. A criação do Centro de Mediação Familiar na capital é marco da expansão da mediação na Defensoria Pública, garantindo a efetividade do serviço prestado na resolução extrajudicial dos conflitos como um dos resultados da capacitação em mediação.

A capacitação promovida ainda corrobora as ações do Planejamento Estratégico, com foco no plano de ação extrajudicial, que está no cerne da missão e atuação institucional.

[Leia matéria na íntegra](#)



Juiz coordenador do Cejus/BH, Clayton Rosa de Resende



Diretor do IDDE, Rodolfo Viana Pereira



Coordenadora da Câmara de Estudos de Métodos Adequados de Solução de Conflitos e Atuação Extrajudicial da DPMG, Francis de Oliveira Rabelo Coutinho



Defensora pública Eden Mattar



Professores Carlos Eduardo Vasconcelos e Camila Linhares; coordenadora regional de Famílias e Sucessões da Capital, Caroline Loureiro Goulart Teixeira; coordenadora de Projetos, Convênios e Parcerias, Michelle Lopes Mascarenhas Glaeser; professora Beatriz Bovendorp; e o diretor da Esdep, Rômulo de Carvalho

## Curso para gestantes esclarece dúvidas e oferece experiências sensoriais

No Brasil, a violência obstétrica atinge uma em cada quatro gestantes, de acordo com o estudo “Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado”, realizado em 2010 pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc). O número assusta e, embora não exista uma lei federal que especifique esse tipo de violência, é possível caracterizá-la como recusa de atendimento, procedimentos médicos desnecessários e agressões verbais, seja no pré-natal, no parto ou no pós-parto.

Em meio a esse contexto, após sua experiência com a maternidade, a defensora pública Flávia Marcelle Torres Ferreira de Moraes idealizou o projeto “Gestação Legal”, que executou sua quarta edição no dia 14 de dezembro.

Realizado pela Defensoria Pública de Minas Gerais, por meio da Coordenadoria de Família e Sucessões da Capital, com apoio da Esdep-MG, o programa funciona com ciclo de palestras e atividades que têm por objetivo proporcionar o acesso a informações de qualidade e, conseqüentemente, a autonomia das gestantes na tomada de decisões durante à gestação e após o nascimento dos bebês. Além disso, é realizado por meio de parcerias voluntárias, sem custos à Instituição.

Para iniciar as atividades do dia, a defensora pública e assessora institucional Diana de Lima Prata Camargos recebeu as gestantes. Em seguida, a defensora pública Flávia Marcelle declarou, emocionada, sua gratidão em poder fazer esse trabalho de prevenção dentro da DPMG.

A primeira palestrante foi Rosana Cupertino, doula, coordenadora do Núcleo Feminino Adi Shakti Centro de Yoga, colaboradora do Movimento Bem Nascer, instrutora de Kundalini Yoga com especialização em gestantes, fisioterapeuta com especialização em Saúde da Mulher e pós-graduanda em acupuntura, que falou sobre a “Fisiologia do parto”.

A programação seguiu com o painel “Programa de Unidades Interligadas de Registro”, que foi ministrado por Ana Paula Camargos Almeida, técnica da Diretoria de Defesa e Reparação dos Direitos Humanos, da Secre-



As defensoras Diana de Lima e Flávia Marcelle

taria do Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac). A última palestra do período da manhã foi uma conversa sobre “Amamentação e primeiros cuidados com o bebê”, conduzida por Maria Carmozita Santana, instrutora do curso “Casal Grávido” da maternidade Odete Valadares e técnica de enfermagem. Durante as palestras, a defensora Flávia Marcelle pontuou os direitos legais das gestantes.

Na parte da tarde, todos foram ao Parque das Mangabeiras participar de uma oficina de *sling*, dança materna, sessão de fotos e visita à exposição “Sentidos do Nascer”.

### Leia matéria na íntegra



A fotógrafa Amanda Canhestro se voluntariou para fotografar as gestantes, registrando este momento único. Maria Aparecida Gomes, 33 anos, está grávida do primeiro filho, é deficiente visual e participou do evento, para ela foi surpreendente todo o apoio que recebeu



A palestrante Rosana deu dicas para lidar com as dores do parto



Ana Paula Camargos explicou como funcionam as Unidades Interligadas de Registro



A instrutora ensinou a maneira correta de dar banho nos bebês

## SEMINÁRIOS/DEBATES/PALESTRAS

### Seminário da Câmara Municipal de Betim sobre educação pré-escolar

O coordenador adjunto da Comissão Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Anadep, defensor público mineiro Luiz Renato Braga Arêas Pinheiro, que atua na comarca de Betim, participou do Seminário “A Primeira Infância Família/Escola Desafios na Aprendizagem” realizado pela Câmara Municipal de Betim, no dia 05 de dezembro. O evento teve como objetivo debater questões referentes à educação pré-escolar e a inclusão de pessoas com deficiência.

O defensor público e o presidente do Poder Legislativo municipal, vereador Leo Contador, foram moderadores do encontro, que foi dividido em quatro painéis: diagnóstico, cuidado e atendimento. Além da participação como moderador dos debates, Luiz Renato Arêas foi um dos pais que relataram dificuldades enfrentadas pelos seus filhos especiais nas áreas da saúde e educação.

*Na visão do defensor público Luiz Renato Arêas, o seminário trouxe discussões e debates muito relevantes, em especial, relativos ao “protocolo de atendimento multidisciplinar do poder público e da iniciativa privada, que proporcionará uma atuação em rede voltada, também, às necessidades das pessoas com deficiência”*



O evento contou com a participação de parlamentares, profissionais especialistas em áreas afetas ao tema e de agentes públicos.

## DEBATES NA ALMG

### • Plano de políticas para as mulheres

A assessora de Planejamento e Infraestrutura da Defensoria Pública de Minas Gerais, Giza Magalhães Gaudereto, representou a Instituição na audiência pública sobre o Plano Decenal de Políticas para as Mulheres 2019/2029 no Estado, promovida pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A reunião aconteceu no dia 06 de dezembro e reuniu parlamentares, agentes públicos e representantes da sociedade civil.

O plano estabelece metas e prioridades que deverão ser desenvolvidas até 2029. A elaboração do instrumento envolveu as secretarias estaduais, autarquias e empresas públicas; o Conselho Estadual da Mulher; a Assembleia Legislativa, municípios e entidades civis. Entre essas, movimentos de mulheres negras, LGBTs, rurais e urbanas, feministas e não feministas.

### • 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

A defensora pública Maria Auxiliadora Viana Pinto, em atuação na Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH), participou de audiência pública da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizada no dia 10 de dezembro.

Durante a reunião, que marcou o 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), foram debatidas conquistas sociais e políticas do Brasil que, para os participantes, encontram-se ameaçadas.

Foto: Guilherme Dardanha/ALMG

[Leia matéria na íntegra](#)



Defensora pública Maria Auxiliadora Viana Pinto (1ª posição, à direita) compõe a mesa de debate

## AÇÕES EM DESTAQUE

### Defensoria Pública apoia realização de atividades em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos

No dia 10 de dezembro, a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), por meio da defensora pública Francis de Oliveira Rabelo Coutinho, promoveu uma série de atividades, em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, para sensibilizar e informar as pessoas sobre temas que estão dentro desses direitos, como a violência contra a mulher e o racismo, formas de buscar ajuda e possibilidades de enfrentamento.

A atividade, conduzida pela Comissão Mulheres e Questão de Gênero, do Conselho Regional de Psicologia (CRP/MG), foi realizada no setor de Atendimento da DPMG durante todo o dia, com palestras e apresentação lúdica de mobilização para o público, e contou com apoio da Defensoria Pública, por meio das Especializadas em Direitos Humanos Coletivos e Socioambientais, na Defesa dos Direitos da Mulher em Situação de Violência (Nudem-BH) e do Núcleo Psicossocial da Instituição.

Também participaram do evento a coordenadora do Atendimento da Capital, Sílvia Leonel Ferreira, e a assistente social do Núcleo Psicossocial da DPMG, Milian Ribeiro Scos.

*Defensora pública Samantha Vilarinho Mello Alves, em atuação no Nudem-BH: os direitos da mulher e a Lei Maria da Penha.*



*Integrantes da Comissão Mulheres e Questão de Gênero, do CRP/MG, Desirée de Oliveira Carneiro Silva, Jeanyce Gabriela Araújo, Pamella Passos da Silva dos Santos; defensora pública Samantha Vilarinho e a assistente social Milian Ribeiro Scos no estande com material de conscientização sobre direitos humanos em geral.*

*Defensora pública Francis de Oliveira falou da importância da data comemorativa e suas raízes históricas na ONU; extensão e conteúdo amplos dos direitos humanos; e também das mulheres enquanto sujeitos de direitos.*

### Lançamento de livro sobre violência contra as comunidades negras rurais quilombolas

No dia 10 de dezembro, as defensoras públicas Cleide Aparecida Nepomuceno, em atuação na Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH) e Cryzthiane Andrade Linhares, participaram do lançamento do livro “Racismo e violência contra quilombos no Brasil”.

A publicação estrutura as violações resultantes de criminalizações, ataques, ameaças e violências, incluindo assassinatos, entre 2008 e 2017 e suas relações com os quilombos e seus territórios. O livro apresenta artigos que debatem a situação específica das mulheres quilombolas em suas lutas contra o racismo e a violência, os avanços e retrocessos nas políticas públicas referentes aos territórios quilombolas e a importância da assessoria jurídica popular como estratégia de luta para as comunidades quilombolas.



*Defensoras públicas Cleide Aparecida (2ª posição da esquerda para a direita, ao fundo) e Cryzthiane Andrade (2ª posição da esquerda para a direita, à frente) acompanhadas dos demais convidados presentes*

## Defensoria Especializada na Defesa do Direito da Mulher promove série de rodas de conversa sobre a violência contra a mulher negra

Em consonância com que foi decidido em reunião da Comissão da Mulher do Colégio Nacional dos Defensores Públicos-Gerais (Condege), a Defensoria Especializada na Defesa do Direito da Mulher em Situação de Violência



A primeira roda de conversa foi realizada pela defensora pública Maria Cecília Oliveira, no dia 10 de novembro, na Vila Acaba Mundo, o aglomerado mais antigo de Belo Horizonte.



A terceira roda de conversa foi realizada pela defensora pública Samantha Vilarinho Alves, no dia 23 de novembro, no programa de Mediação de Conflitos do Bairro Minas Caixa, que também capacitou as moradoras a serem multiplicadoras do tema nos locais onde residem.

(Nudem-BH) promoveu, ao longo do mês de novembro, rodas de conversa sobre a violência contra a mulher negra em comunidades, ocupações e centros de atendimento.

Os eventos ocorreram em virtude da campanha mundial “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos setores da sociedade civil e do poder público engajados no enfrentamento aos diferentes tipos de agressão contra meninas e mulheres em todo o mundo.



No dia 13, foi a vez da coordenadora da Defensoria Especializada, Renata Salazar Botelho Guarani, no Aglomerado da Serra, nas dependências do Centro de Saúde Aparecida.



No dia 27 de novembro, a roda de conversa foi promovida pela defensora pública Laurelle Carvalho de Araújo, que debateu sobre o Dia Internacional pela não Violência contra a Mulher, na Casa de Referência da Mulher Tina Martins.

## DPMG em Janaúba obtém medida liminar de interdição parcial do presídio

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG), por meio de sua atuação em Janaúba, obteve na justiça o deferimento de pedido de tutela antecipada para que no Presídio Regional da cidade não sejam custodiados presos oriundos de outras comarcas, sem autorização prévia e fundamentada do Juízo da Execução Penal. A ação civil pública para interdição do presídio foi proposta em 2011 pelo Ministério Público, que teve o pleito liminar negado (nº 0351.11.000771-0).

Em 2015, a DPMG teve deferido pedido de intervenção litisconsorcial e, desta forma, participou da audiência de instrução e julgamento, apresentando então as alegações

finais. No entanto, a partir de julho de 2017 foi encerrada a concessão da prisão domiciliar aos detentos no regime semiaberto, o que resultou em um aumento considerável da população carcerária.

Assim, a Defensoria Pública, por meio do Defensor Público Gustavo Dayrell, formulou novo pedido de tutela antecipada, sendo deferido pelo juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Janaúba.

[Clique aqui para ver a decisão, proferida em 31 de novembro](#)

## Entrega de presentes para crianças em Francisco Sá

A defensora pública e coordenadora Local da unidade da DPMG em Francisco Sá, Angélica Sales Rocha Coutinho (*foto abaixo, à direita*), participou, no dia 12 de dezembro, da entrega de presentes para crianças do ensino fundamental. O evento ocorreu na escola Municipal Gonçalo Xavier.

O projeto foi uma parceria entre os Correios e a Defensoria

Pública. Segundo a defensora pública Angélica Coutinho, "cada criança é única para nós, e vamos sim, cuidar das nossas crianças, com muito carinho". E concluiu: "Toda criança merece ser feliz, brincar e sonhar. A Defensoria Pública em Francisco Sá assumiu o compromisso de ajudar a concretizar os direitos fundamentais e a dignidade da infância e juventude local".



## Em Passos, Defensoria Pública Itinerante presta atendimento em ação social

Para sensibilizar a comunidade sobre o trabalho infantil e os direitos fundamentais da criança e adolescente, no dia 15 dezembro, a Prefeitura de Passos e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) promoveram a ação social "CREAS e o PETI na Praça".

Oferecer serviços gratuitos, promovendo a cidadania e a inclusão social, também foi objetivo da ação social, que teve a participação da Defensoria Pública Itinerante. Os defensores públicos Carlos Alberto Thomazelli Penha (coordenador da Regional Sudoeste), Thiago Alves Figueiredo (coordenador Local em Passos), Adriana Correia Silva e Michela Ferreira Pin-

to prestaram atendimento nas áreas de família (alimentos e divórcio), criminal (andamento processual e execução penal), cível (juros abusivos e saúde), juizados especiais (consumidor), além de outras orientações gerais e educação em direitos. Estagiários e servidores deram suporte ao trabalho dos defensores públicos.

O Creas é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) é um projeto do Governo Federal, que tem o objetivo de retirar e proteger crianças e adolescentes, com idade inferior a 16 anos, do trabalho infantil. O programa tenta preservar o trabalho na condição de aprendiz a partir de 14 anos, de acordo com a Lei de Aprendizagem nº 10.097/2000.



Equipe da Defensoria Pública acompanhada pelo prefeito de Passos, Carlos Renato de Lima Reis; pelo secretário municipal de Desenvolvimento Social, Gilberto Donizete Ribeiro; pelo diretor municipal de Assistência Social, Willian de Jesus; e pela coordenadora do Creas, Priscila Viana Costa



## Casamento coletivo celebra a união de 11 casais em Cássia

Para celebrar o amor e a vida, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) em Cássia, promoveu, nos dias 12 e 14 de dezembro, respectivamente, a união civil e a celebração do casamento de 11 casais. O evento foi realizado sob a coordenação da defensora pública Ariadne Fernanda de Faria e Sousa Ramos, com apoio da analista da Defensoria Pública Selma Carmozine, tendo na cerimônia legal a presença da oficial do Cartório de Registro Civil, Maria Helena Rossato Araújo, e da juíza de paz Euripa Fátima Gonçalves.

Após o “sim”, foi feita a leitura individual das certidões, assinadas pelos noivos, testemunhas e defensora pública. Por meio do apoio da Prefeitura de Cássia, o evento contou com o suporte de um fotógrafo profissional. A realização da terceira edição do projeto “Felizes para Sempre” começou com o cadastro nos meses de setembro e outubro, gerando o interesse inicial de diversos casais.

No dia 14, os parceiros da ação se uniram para promover uma recepção aos noivos. Na ocasião, cada casal pôde convidar 20 pessoas, que compartilharam a alegria em uma festa com bolo, buffet e bem-casado. Além disso, os cônjuges receberam presentes de apoiadores da Defensoria Pública.

A decoração foi realizada por Eubea Freitas e Maria Izair,



Por realizar o sonho de muitos casais, proporciona a chance de um casamento civil e cerimônia religiosa, com fotos, festa e comunhão

na quadra do bairro Canta Galo. Participaram também, na organização do evento, Secretaria Municipal de Educação, servidores do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), da Secretaria de Promoção Social e Habitação e servidores e estagiários da DPMG em Cássia.

Em um telão foram exibidas as fotos do casamento civil, para os 220 convidados. Entre as autoridades presentes estavam o prefeito Marco Leandro Almeida Arantes; a vice-prefeita Conceição Aparecida da Silva; o presidente da Câmara Municipal, vereador Ricardo Garcia Arantes; e os vereadores Luiz Adriano de Souza Machado, Luciana Evangelista, Jezer Oliveira David, Henrique Fernandes Alonso Neto e Ciro Antônio de Oliveira Costa.

**Sobre o projeto** – O Projeto “Felizes para Sempre” em Cássia teve sua primeira edição em 2010, com a parceria da Prefeitura. A segunda edição, em 2015, teve também o apoio da Câmara Municipal.



A recepção contou com tapete vermelho para a entrada dos noivos



DPMG PARTICIPA

## Condecoração de medalha da Polícia Civil em Juiz de Fora

A coordenadora da Regional Mata I, Ana Lúcia Gouvêa Leite, representou a Defensoria Pública de Minas Gerais na solenidade de condecoração da Medalha Distinção Policial Civil do 4º Departamento de Polícia Civil de Juiz de Fora.

O evento aconteceu no dia 06 de dezembro.

*Defensora pública Ana Lúcia Gouvêa Leite acompanhada pelo chefe do 4º Departamento de Polícia Civil de Juiz de Fora, delegado Carlos Roberto da Silveira Costa*



## Evento comemorativo dos dez anos do CIA-BH

A assessora Institucional Emília Castilho representou o defensor público-geral de Minas Gerais, Gério Patrocínio Soares, na cerimônia comemorativa dos dez anos de criação do Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte (CIA-BH). O evento aconteceu no dia 07 de dezembro, na sede do CIA localizada no Barro Preto, em Belo Horizonte.

Criada para atender adolescentes autores de ato infracional na Capital, a estrutura abriga, em único prédio, a Vara Infracional da Infância e Juventude, a Defensoria Especializada de Infância e Juventude – Ato Infracional, a Promotoria da Infância e Juventude, a Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas, as polícias militar e civil e a guarda municipal.

Pela DPMG também prestigiaram a solenidade: a chefe de Gabinete, Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias, o coordenador da Defensoria Especializada de Infância e Juventude – Ato Infracional, Alexandre Henrique Oliveira Barbosa, e as defensoras públicas que atuam na Especializada, Helena Odete Pimenta e Ana Paula Coutinho Canela e Souza, além do defensor

público Marcos Lourenço Capanema de Almeida, em atuação na área da infância e juventude na comarca de Betim.

Durante a solenidade, algumas personalidades foram homenageadas por contribuir com o trabalho do centro integrado, entre elas a defensora pública Helena Odete Pimenta

*Leia também a seção Homenagens, na página 19*



Assessora Institucional, Emília Castilho (4ª posição, à direita), compõe a mesa de honra



Coordenador da Defensoria Especializada de Infância e Juventude – Ato Infracional, Alexandre Henrique Oliveira Barbosa; defensora pública Ana Paula Coutinho Canela; assessora Institucional, Emília Castilho; defensores públicos Helena Odete Pimenta e Marcos Lourenço Capanema de Almeida

Defensores públicos Helena Odete Pimenta, Ana Paula Coutinho Canela, Alexandre Henrique Oliveira Barbosa, Emília Castilho e Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias



## Miss Prisional 2018 e Miss Trans do sistema prisional

No dia 07 de setembro, o pátio do Complexo Penitenciário Feminino Estêvão Pinto (Piep) se transformou em uma passarela de desfile para receber a final do projeto Miss Prisional 2018. A Defensoria Pública foi uma das instituições que prestigiaram o evento, por meio da assessora Institucional, Emília Castilho, que representou a DPMG na cerimônia, e do defensor público Rodrigo Zamprogn, em atuação na Defensoria Pública de Execuções Penais de Belo Horizonte.

Esta foi a quarta edição do projeto Miss Prisional, promovido pela Secretaria de Estado de Administração Prisional

(Seap), com o objetivo propiciar às mulheres em privação de liberdade o resgate da autoestima e a valorização pessoal, auxiliando-as no processo de reinserção na sociedade e na busca por novas perspectivas de vida.

Ao todo, 53 mulheres se candidataram e participaram das seletivas. Vinte e seis unidades prisionais participaram das etapas regionais, que foram realizadas nas regiões da Zona da Mata, Vertentes, Sul, Triângulo Mineiro, Norte e Região Metropolitana de Belo Horizonte. Esta edição do projeto elegeu, ainda, a Miss Trans do sistema prisional.



Secretário de Estado de Administração Prisional, Sérgio Barboza Menezes; assessora Institucional, Emília Castilho; subsecretária de Humanização do Atendimento, Louise Bernardes Passos Leite; e o defensor público Rodrigo Zamprogn



Também prestigiaram o evento 150 detentas da Piep, representantes e servidores da Seap, juizes, promotores, advogados e familiares das presas



Defensor público Rodrigo Zamprogn acompanhado pelas vencedoras do concurso

## Entrega do IV Prêmio Mineiro de Direitos Humanos

O diretor da Escola Superior da Defensoria Pública (Esdep-MG), Rômulo Luis Veloso de Carvalho, representou a Instituição na cerimônia de entrega do Prêmio Mineiro de Direitos Humanos, realizada no dia 10 de dezembro. Promovido pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac), o evento marcou as comemorações dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Foram agraciadas instituições que se destacaram na implementação de políticas públicas de proteção, defesa e promoção dos direitos humanos em Minas Gerais.

*Pela DPMG também prestigiaram a cerimônia a subcoordenadora do Núcleo Estratégico da Defensoria Pública de Proteção aos Vulneráveis em Situações de Crise, Carolina Morishita Mota Ferreira, e a defensora pública Maria Auxiliadora Viana Pinto, em atuação na Especializada em Direitos Humanos*



## Atividades em comemoração ao aniversário da Corregedoria-Geral de Justiça

No dia 10 de dezembro, a assessora de Planejamento e Infraestrutura da Defensoria Pública de Minas Gerais, Giza Magalhães Gaudereto, representou a Instituição na comemoração dos setenta anos de existência da Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ), órgão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) voltado para a fiscalização e a orientação dos serviços judiciais e extrajudiciais de Primeira Instância.

Entre os eventos, foi realizada a inauguração do Salão Nobre Desembargador José Francisco Bueno e da Galeria de Retratos dos corregedores, na CGJ.

Estiveram presentes na solenidade, a 2ª vice-presidente do TJMG e superintendente da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), desembargadora Áurea Brasil, e o corregedor-geral, Saldanha da Fonseca, que abriram os trabalhos no início da tarde; o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes; a superintendente adjunta de Planejamento da Secretaria da Corregedoria, juíza Lívia Borba; e o desembargador André Leite Praça.



*Desembargador André Leite Praça e a assessora de Planejamento e Infraestrutura da DPMG, Giza Magalhães. Abaixo, Giza Magalhães acompanhada das demais autoridades presentes*



## Homenagem dos Bombeiros Militares nos 30 anos da Companhia em Ubá

A coordenadora Local em Ubá, defensora pública Paula Ávila Dantas Brunner, representou a Defensoria Pública de Minas Gerais na homenagem dos Bombeiros Militares, realizada na terça-feira, 11 de dezembro, em comemoração aos 30 anos da Companhia no município.

A homenagem ocorreu durante a solenidade em comemoração ao aniversário de inauguração da Segunda Companhia de Bombeiros Militar de Ubá, na sede da Companhia, no bairro São Sebastião. A Banda de Música do 21º Batalhão de Polícia Militar participou do evento.

*Defensora pública Paula Ávila (2ª posição, da esquerda para a direita, na primeira fila) acompanhada das autoridades, convidados e homenageados presentes (Foto: Ubá News)*



## H HOMENAGENS

### Defensora pública é homenageada por contribuir com o trabalho do CIA-BH



Durante a cerimônia comemorativa dos dez anos de criação do Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte (CIA-BH), doze personalidades foram homenageadas por contribuir com o trabalho do centro integrado, entre elas a defensora pública Helena Odete Pimenta (*na foto, em pé, à esquerda*), que atua na Defensoria Especializada de Infância e Juventude – Ato Infracional da DPMG, em Belo Horizonte.

O evento aconteceu no dia 07 de dezembro, na sede do CIA, no bairro Barro Preto.

>> *Veja matéria do evento na página 17*

### Defensores Públicos recebem Moções de Congratulação em Barbacena

Na noite de 11 de dezembro, no plenário da Câmara Municipal de Barbacena, os defensores públicos Delma Gomes Messias, Sidnei Henrique da Silva, Marco Aurélio Brazil e Álvaro Lima Guimarães Costa, que atuam na comarca, receberam homenagem referente aos relevantes serviços prestados na região.

As Moções de Congratulação foram entregues pelo vereador Odair Ferreira aos defensores que estão à frente dos trabalhos da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) em Barbacena, que atendem, de forma primorosa, a população.



*A defensora pública Delma Gomes Messias e os defensores públicos Sidnei Henrique e Marco Aurélio (na sequência, a partir da esq.) recebendo a honraria do vereador Odair Ferreira*

*Defensor público Álvaro Lima sendo agraciado pela vereadora Joana Bias Fortes*

### Defensora pública recebe título de Cidadã honorária de Ubá

Na solenidade de entrega dos títulos de Cidadania Honorária da cidade e Personalidade Ubaense do Ano de 2018, ocorrida na Câmara Municipal, no dia 13 de dezembro, dez personalidades foram agraciadas com os títulos de Cidadania Honorária, entre elas a coordenadora Local em Ubá, defensora pública Paula Ávila Dantas Brunner, e uma com o título de Personalidade Ubaense do Ano.

O coordenador Local substituto em Ubá, Ellon Agostini Rodrigues dos Santos, representou a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) na cerimônia, que decorre da decisão dos vereadores e do prefeito de Ubá, em reconhecimento à grande contribuição destas pessoas em prol do engrandecimento da cidade e pelo amor e devotamento às causas cívicas e sociais da comunidade, contribuindo para o crescimento da cidade.



*Defensora pública Paula Ávila (1ª posição, da direita para a esq.) acompanhada das autoridades, convidados e homenageados presentes*

## DPMG tem iniciativa reconhecida em São Paulo

### Programa “Casa das Mulheres” recebeu o Selo FBSP de Práticas Inovadoras

O Programa “Casa das Mulheres”, integrado pela Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) em Viçosa, recebeu no dia 17 de dezembro, o Selo de Práticas Inovadoras do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) no Enfrentamento à Violência contra a Mulher. A cerimônia de entrega foi realizada em São Paulo, no Museu da Casa Brasileira e teve o apoio do Instituto Avon. Quem compareceu para receber a honraria foram as defensoras públicas Michelle Lopes Mascarenhas Glaeser, coordenadora de Projetos, Convênios e Parcerias, e Ana Flávia Soares Diniz, que atua na comarca de origem do projeto agraciado.



*Defensora pública Ana Flávia Soares Diniz (à direita), no momento em que o Selo foi entregue*

A iniciativa se enquadra na categoria destinada a agentes do sistema de justiça criminal em articulação com órgãos da segurança pública ou outros órgãos do poder público municipal ou estadual e/ou sociedade civil. A “Casa das Mulheres” surgiu por uma demanda do Conselho Municipal de Direitos da Mulher de Viçosa, sendo realizado pelo trabalho conjunto da DPMG, Universidade Federal de Viçosa e Coordenadoria Municipal de Políticas para Mulheres. Por realizar ações de enfrentamento à violência contra a mulher na região de Viçosa, o programa se destaca.

O reconhecimento com o Selo FBSP indica o potencial de transformação que o projeto tem em cenários de vulnerabilidade à violência, sistematizando e disseminando o conhecimento produzido por e para profissionais envolvidos com o tema da segurança pública. Antes do resultado, as iniciativas inscritas foram visitadas por uma equipe de pesquisadores do FBSP para constatar as informações fornecidas. A relatoria dessas visitas foi enviada ao Comitê de Seleção, que elegeu as vencedoras.

Além disso, as práticas vencedoras serão incluídas em uma publicação do fórum, chamada de “Casoteca Digital”, que é uma coleção online de casos de sucesso para promover o conhecimento e multiplicação das boas práticas.



*As defensoras públicas Michelle Glaeser e Ana Flávia Diniz*

# 20 anos

## III CONCURSO DPMG QUARTA TURMA

### PARABÉNS aos defensores públicos empossados em dezembro de 1998

A Defensoria Pública de Minas Gerais cumprimenta os defensores públicos do III Concurso, empossados em Dezembro de 1998, por conferirem igualdade e cidadania aos cidadãos vulneráveis do estado.

DEZEMBRO 2018

## NA MÍDIA

### Defensor público fala ao MGTV sobre iniciativa da DPMG para diminuir ações judiciais por falta de medicamentos

O coordenador da Defensoria Especializada de Saúde, Bruno Barcala Reis, concedeu entrevista sobre a atuação da Defensoria Pública voltada para minimizar o número de ações judiciais por falta de medicamentos distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A entrevista foi veiculada pelo MGTV 1ª Edição, no dia 17 de dezembro.

O defensor público falou sobre a atuação extrajudicial para atender de forma administrativa quem precisa de medicamentos; forneceu um passo a passo com orientações para as pessoas que necessitam de medicamentos de alto custo; e apontou o caminho para quem está na Capital e no interior.



[Clique aqui para acessar a reportagem](#) (08:20 a 11:35)



BOLETIM INFORMATIVO DA DEFENSORIA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Produção e diagramação: Comunicação Visual e Publicidade da Ascom-DPMG

Siga-nos no  
**Facebook e  
Instagram.**



@defensoriamineira



[www.defensoria.mg.def.br](http://www.defensoria.mg.def.br)

## COMUNICADOS INTERNOS

Defensoria-Geral informa:

### • **Peticionamento Eletrônico**

O curso “Peticionamento eletrônico na segunda instância criminal”, ministrado pelo gerente do Núcleo de Suporte Técnico ao Processo Judicial Eletrônico de Segunda Instância, Perícias e Cálculos (NUPE) do TJ, Gilberto Miranda Barbosa Júnior, no dia 6 de novembro, que teve o escopo de capacitar os Defensores Públicos, servidores e estagiários, foi gravado e está disponível para acesso na intranet (aba da Escola Superior) e no site da Esdep, em Acesso Restrito (com *login*).

A DPMG providenciou o cadastramento de todos os Defensores Públicos no JPe, independentemente da área de atuação e lotação. Portanto, todo e qualquer Defensor, que possua certificação digital, já está habilitado a peticionar no sistema. Basta acessar ao site do TJMG e entrar no sistema. O login é o CPF do Defensor Público e a senha é o TOKEN.

Os Defensores Públicos que ainda não solicitaram a confecção da certificação digital, para habilitação ao peticionamento eletrônico, deverão fazê-lo mediante abertura de um ticket no sistema de chamados da DPMG, na opção Informática- STI/ Certificado Digital.

Quaisquer dúvidas devem ser encaminhadas ao e-mail do gabinete.

[Veja a Portaria Conjunta n. 790/PR/2018](#)

### • **Plantão no recesso forense**

A Resolução nº 262/2018 dispõe sobre o plantão no recesso forense de final de ano da Defensoria Pública, que funcionará em regime de plantão regional nas unidades elencadas no art. 2º e na forma do anexo. O plantão em simetria com a sede do plantão forense durante os dias 20/12/2018 a 06/01/2019, conforme art. 1º da Deliberação nº 53/2018, da Resolução nº 262/2018.

No período acima citado, a DPMG não funcionará aos sábados e domingos, exceto para as atribuições previstas nas resoluções específicas que disciplinam o plantão nas audiências de custódia e SEEU.

[Acesse aqui a escala de plantão](#)

Conselho Superior informa:

### • **Relação de inscritos à promoção por merecimento**

O secretário do Conselho Superior, no uso das suas atribuições e na forma da Deliberação nº 055/2018, art. 6º, §§ 2º e 3º, publicou, no dia 28/11/2018, a lista dos defensores habilitados à promoção por merecimento, em ordem alfabética.

[Clique aqui para ver a lista](#)

VIII Concurso Público da DPMG

### **Composição da Banca Examinadora**

O defensor público-geral do estado e presidente da Comissão de Concurso, Gério Patrocínio Soares, comunicou, no dia 30 de novembro, a abertura de inscrições para a composição da Banca Examinadora do VIII Concurso Público, de Provas e Títulos, para Ingresso na Carreira da DPMG, nos termos da Resolução n. 280/2018, publicada naquela data, no Diário Oficial de Minas Gerais, e, posteriormente, reabriu o prazo com a Resolução nº 289/2018, publicada em 14/12.

Puderam inscrever-se defensoras e defensores públicos da DPMG com mais de três anos de carreira.

No link abaixo, na página permanente do VIII concurso na intranet, com as informações e documentos afins, além da relação dos candidatos inscritos.

[Acesse aqui a página do VIII na intranet](#)

### **Agendas 2019**

As agendas 2019 encontram-se disponíveis aos defensores públicos, membros das assessorias de Comunicação, Jurídica, Auditoria e Militar, além de servidores e funcionários da MGS que exercem a função de secretário (a).

A distribuição está sendo feita pela Superintendência de Recursos Logísticos e Infraestrutura. Em Belo Horizonte, as agendas serão encaminhadas às respectivas coordenações, onde deverão ser retiradas pelos defensores públicos e, no caso da área administrativa, às superintendências, diretorias, secretarias das coordenações, assessorias de Comunicação, Jurídica, Auditoria e Militar.

Os pleitos relativos aos demais funcionários da MGS deverão ser encaminhados à Logística, por meio da chefia imediata, aos cuidados do superintendente Emerson Delgado, por intermédio do e-mail: [logistica@defensoria.mg.def.br](mailto:logistica@defensoria.mg.def.br)

No caso das entregas para o interior, foi elaborado um cronograma, que pode ser consultado, pelo e-mail acima, para fins de previsão.

Mais informações pelo telefone (31) 2522-8712.

### **Árvore de natal na Sede I**

Foi montada uma árvore de natal no 8º andar da sede I com a decoração feita de modo colaborativo, por meio de desejos escritos em corações e pendurados nos galhos.

A ação foi proposta pela servidora Maria Aparecida Martins Silveira, com o objetivo de unir os colegas de trabalho e voltar nossos pensamentos a propósitos positivos, por isso, todos foram convidados para participar.

O gesto é um símbolo de que a nossa mente pode ser comparada a uma árvore de desejos: o que mentalizamos e almejamos, cedo ou tarde, há de se realizar.